

CATASETUM FLORES FEMININAS.

Altamir Soares (*)

As flores de *Catasetum*, principalmente as masculinas, são altamente decorativas, costumam apresentar flores dimorfas e até trimorfas na mesma inflorescência. Numa observação mais detalhada, podemos observar entre várias flores femininas, uma grande variabilidade na morfologia do labelo, objeto de análise neste artigo. As flores femininas



Catasetum brichtae
Flor feminina

apresentam características distintas das masculinas: labelo elmiforme, súpero, carnoso, antera atrofiada ou rudimentar; cápsulas grandes e pesadas, ausência completa das antenas e por possuírem sépalas e pétalas mais largas e menos longas. As flores femininas, de 3 a 7 por haste, apresentam sempre cor verde, algumas com pintas castanhas e vermelho nas sépalas e pétalas. Espécies do grupo "Barbatum", apresentam maior número de flores femininas, em relação a outras espécies. Na

maioria das espécies, a haste, sempre ereta, raramente arqueada como em *Catasetum multifidum*. Uma inflorescência com apenas flores femininas, fica difícil identificar a que espécie pertence, sem a presença das flores masculinas. A durabilidade da flor feminina, pode alcançar mais de 2 semanas, o perfume, mais intenso, atraindo os polinizadores.

Tenho notado que em algumas espécies, as flores femininas possuem tamanho proporcional às flores masculinas como em *Catasetum vinaceum*, *longifolium*, *garnettianum*, mas, algumas espécies são desproporcionais; ex.: *Catasetum discolor*. Em *Ctsm. brichtae*, *garnettianum*, *discolor*, o labelo, mais globoso, enquanto em *Ctsm. pileatum*, *osculatum*, *saccatum*, *schmidtianum* o labelo, globoso tubular.



Catasetum vinaceum
Hoehne



Catasetum discolor Lindl.
Flor feminina

Plantas novas ou subdivisões de touceiras de *Catasetum* raramente apresentam flores femininas, vindo ocorrer com mais frequência, quando estão bem entouceiradas. Em minha região, o *Catasetum fimbriatum* com mais de 15 pseudobulbos é comum verificar que somente apresenta das flores femininas de 2 a 3 anos subsequentes ou mais. O cultivo em estufas, a luminosidade parece influenciar também. Quanto maior a incidência de luz, mais chance de obter as flores femininas.

Belas, atraentes, perfumadas, incompreensível o motivo pelo qual estão ausentes das exposições e não são julgadas, quando aparecem.

*Altamir Soares, sócio e editor do Jornal da ABRACC. Rua Dr. Joaquim Coelho Filho, 280-B. CEP. 37.177.000.

Guapé-MG